FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.526 (Ano C/Verde) 3º Domingo do Tempo Comum 23 de janeiro de 2022 DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

NOSSA MISSÃO É ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS.



- Neste Domingo da Palavra de Deus deixar em destaque a Bíblia Sagrada à porta da Igreja ou em outro ambiente favorável. Também pode-se confeccionar cartazes e faixas com textos bíblicos curtos ou frases que inspirem a leitura e a oração a partir da Palavra.
- Sugestão para divulgar a Palavra de Deus entre as famílias: animar a participação nos Grupos de Reflexão existentes ou criando grupos onde não existem; promover sorteio de exemplares da Bíblia ou do Novo Testamento ou dos Evangelhos ao final da celebração ou outra ação de acordo com a realidade local.
- Cantar o refrão para o acendimento das velas e ambientação: "O Espírito de Deus..." nº 39.

01. ACOLHIDA

C. Reunidos com fé, irmãos e irmãs, celebramos nossa Páscoa semanal. No espírito de família de Deus cresçamos na escuta da Palavra do Senhor e abraçamos a nossa vocação batismal. Como Jesus, demos testemunho concreto do Reino do Pai

em nosso meio servindo os mais pobres e vulneráveis. Cantemos.

02. CANTO

Como membro desta Igreja... nº 85

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

- **D.** A Trindade de amor nos reúne: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*
- **D.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia deste domingo nos motiva a crescer na escuta e na vivência da Palavra de Deus. É por meio dela que nos edificamos como Igreja viva, Corpo de Cristo atuante na história. Com a força e a guia do Espírito Santo, continuamos a missão do próprio Jesus, que é anunciar a boa-nova da justiça, esperança, verdade e paz a todas as pessoas, começando pelos marginalizados e pobres. Que neste Domingo da Palavra de Deus nossas comunidades sejam animadas a redescobrir a beleza e a profundidade da leitura cotidiana da Bíblia e da oração pessoal e comunitária com a Palavra de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Deus nos chama sempre à conversão. Cada dia se abre para nós uma oportunidade de nos reconciliar com a sua proposta de vida e fraternidade. Arrependidos e cheios do desejo de retomar o caminho do Senhor, cantemos:

Quantas vezes quis tudo... n° 1.156

D. Deus de ternura e compaixão, tenha piedade de

nós, perdoe os nossos pecados e, no amor, nos conduza à vida eterna. Amém.

- D. Senhor, tende piedade de nós. T. Senhor,...
- D. Cristo, tende piedade de nós. T. Cristo,...
- D. Senhor, tende piedade de nós. T. Senhor,...

06. HINO DE LOUVOR

C. Na alegria de filhos e filhas amados de Deus, entoemos nosso louvor ao Senhor: Glória, glória, glória a Deus... nº 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.
- D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, dirigi a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- C. A Bíblia Sagrada nos aponta sempre os caminhos de uma vida mais autêntica, segundo a vontade do Senhor. Neste Domingo especialmente dedicado à Palavra de Deus, acolhamos o Livro Sagrado cantando: *A Bíblia é a Palavra... nº* 258.
- Valorizar catequizandos ou o Grupo de Reflexão em uma bonita entronização da Palavra de Deus.

PRIMEIRA LEITURA: Ne 8,2-4a.5-6.8-10

L.1 Leitura do Livro de Neemias.

SALMO RESPONSORIAL: 18B(19)

Refrão: Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 12,12-30

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 1,1-4;4,14-21

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Vai e anuncia a toda gente... nº 333

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Por meio da Carta Apostólica *Aperuit Iliis*, no ano de 2019, o Papa Francisco instituiu para toda

- a Igreja, anualmente, o Domingo da Palavra de Deus, a ser celebrado sempre no 3º Domingo do Tempo Comum. Sua intenção é "fazer crescer no povo de Deus uma religiosa e assídua familiaridade com as Sagradas Escrituras" (n. 15). É justamente isso que a bonita liturgia de hoje nos leva a contemplar.
- O povo de Deus sempre se manteve atento à Palavra de Deus. Em primeiro lugar, a Palavra era recebida através das narrações dos antigos: dos pais, dos líderes, dos chefes. No tempo das tradições orais, o ensinamento "boca a boca" era transmitido de modo solene e acolhido de todo o coração, como uma verdadeira herança que se vai passando de geração e geração, moldando a personalidade e a consciência tanto de quem escutava quanto de quem falava. Nesse diálogo de amor e obediência, Israel foi tomando consciência de sua vocação de povo eleito, do plano de salvação que Deus lhe oferecia, da missão que deveria assumir em testemunhar com as obras e a palavra a bondade e a misericórdia de Deus.
- Para que não se perdessem, as palavras dos antigos passaram a ser escritas. Pequenos hinos e orações, para que fossem decorados com facilidade. Nesses pequenos textos se transmitiam belas e profundas sínteses de fé, que recuperavam a história de Israel e a ação de Deus em seu favor, em tantos acontecimentos maravilhosos. Um resgate da memória e da fé, que nunca se separam na cabeça e no coração do povo de Deus.
- Com o passar do tempo, a complexidade da cultura passou a exigir maior elaboração da palavra que se contava e se escrevia. Surgiu então a necessidade de reunir os pequenos fragmentos de textos que circulavam entre as comunidades, numa composição mais ampla e cheia de sentido. Foi assim que nasceram os primeiros livros da Bíblia. As inspirações divinas ganharam corpo em palavras humanas, repletas de fé e de espiritualidade, sem deixar de traduzir os sentimentos e a realidade do povo. - A primeira leitura testemunha a reverência do povo de Israel à Palavra revelada por Deus, acolhida no Livro Sagrado. Diante da sua leitura e da explicação dos escribas e sacerdotes, homens e mulheres faziam profunda revisão de sua vida e, como resposta de fé, buscavam um caminho de verdadeira conversão. Essa é a nossa força e a nossa alegria! Deus continua a nos dirigir a sua Palavra para que jamais abandonemos o caminho do seu amor! Quando nos reunimos em comunidade aos domingos, revivemos essa mesma experiência do tempo

de Esdras e Neemias: somos animados pela salvação que o Senhor nos oferece e que acolhemos ao ouvir e viver a sua Palavra!

- A Carta aos Coríntios nos permite tomar consciência do efeito da Palavra de Deus em nossa vida pessoal e comunitária. Ela nos edifica como Igreja, como Corpo de Cristo! Todos nos fortalecemos à medida em que buscamos, com sinceridade e dedicação, viver segundo as inspirações de Cristo, nossa Cabeça, que nos são reveladas no Livro Sagrado. Pelo estudo e oração dos textos bíblicos passamos a conhecer melhor ao Senhor Jesus, e podemos assim crescer na comunhão com ele e com a comunidade com a qual partilhamos a fé cristã e a vocação batismal. Todos, indistintamente, são chamados a assumir seu lugar e seu papel na missão da Igreja de anunciar ao mundo inteiro o grande plano de amor de Deus, que se abre a todos os seus filhos e filhas.
- A missão da Igreja é a própria missão de Jesus. Ele nos envia, tal como fora enviado pelo Pai, para fazer chegar a todas as pessoas a boa notícia, sempre nova e repleta de alegria e esperança, de um tempo novo que se abre para nós em Deus. Uma realidade nova, de libertação de todo poder que escraviza e paralisa a vida, de abertura cada vez maior para o amor e a solidariedade, de conversão de gestos e estruturas para acolher os mais simples e vulneráveis, pobres e injustiçados, perseguidos e marginalizados. O Evangelho que o Espírito de Deus nos envia a anunciar é a proposta de acolhida sem fronteiras que só o amor é capaz de realizar. Esse projeto divino toma forma em cada gesto concreto que realizamos, animados pela palavra e pelo exemplo de Jesus. Como o próprio Senhor, somos também enviados às mais remotas periferias existenciais, para ajudar tantos irmãos e irmãs a redescobrir a beleza e a maravilha do amor de Deus e da transformação que ele provoca em nós, quando nos abrimos sem medo e sem reservas à sua vontade.
- Que este Domingo da Palavra de Deus anime nossa comunidade e nossas famílias a redescobrir o encanto pela leitura da Bíblia e pela oração a partir dos textos sagrados. Que esta bonita iniciativa da Igreja, somada ao Mês da Bíblia, e tantas outras atividades realizadas em nossas paróquias ao longo do ano, favoreçam o conhecimento, o interesse e o amor pela Palavra do Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Como sinal de adesão à Palavra que ouvimos, vamos professar a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

- **D.** Supliquemos a Deus que, com seu plano de amor, quis comunicar-se e revelar-se a nós através da sua Palavra. A cada pedido rezemos: *Senhor, escutai a nossa prece.*
- **L.1** Por todas as comunidades cristãs, para que desejem, leiam com amor e meditem a Palavra de Deus, rezemos ao Senhor.
- **L.2** Por todos os evangelizadores, para que não anunciem a si mesmos, mas a Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.
- **L.1** Pelos pobres, oprimidos e perseguidos, para que acolham a Palavra de Cristo, que é autêntica libertação, rezemos ao Senhor.
- **L.2** Por toda a nossa comunidade, para que sejamos capazes de vencer o egoísmo e nos coloquemos a serviço dos irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor.
- L.1 No próximo dia 25, Monsenhor Lauro Sérgio Versiani Barbosa será ordenado Bispo para a Diocese de Colatina. Que seu ministério seja fecundo e possa testemunhar com alegria a Palavra de Deus junto ao povo desta Diocese, rezemos ao Senhor.
- **D.** Concedei, ó Pai, à Igreja manifestar ao mundo o vosso amor na plena fidelidade à sua missão, a exemplo de Jesus que, em Nazaré proclamou a sua missão de libertação e graça para todos os homens. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O Dízimo e ofertas são um sinal concreto de nossa responsabilidade de irmãos com as necessidades de toda a Igreja. Cantemos.

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco... nº 465

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

- D. O Senhor esteja convosco!
- T. Ele está no meio de nós.
- **D.** Irmãos e irmãs, pelo Batismo, fomos chamados a ser santos e irrepreensíveis diante do Pai no amor. Fomos acolhidos como seus filhos adotivos em Jesus Cristo. Fomos feitos sua herança e predestinados a ser o louvor da sua glória. Honrando nosso Batismo, de coração agradecido louvemos o nosso Pai e proclamemos com alegria: "A Deus, o único sábio, seja dada a glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém."

T. Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre, por toda a eternidade!

C. É um prazer para nós vos louvar, Deus do universo. Vós sois bendito, fonte inesgotável de vida.

Vós ofereceis a todos a vossa bênção e a todos introduzis no mistério da vossa comunhão de amor.

T. Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre, por toda a eternidade!

D. Vós sois bendito por Jesus, pobre entre os pobres. Nele, os cegos veem e os corações vacilantes recobram coragem. Por ele, recebemos a cura dos nossos males, e até os desertos voltam a florir.

T. Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre, por toda a eternidade!

C. Vós sois bendito pelo vosso Espírito, sopro de ternura, que suscita vida e esperança no coração da humanidade. Ele age em nós para que vivamos a comunhão e unidade. Na alegria deste mesmo Espírito, nós vos cantamos nossa ação de graças.

T. Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre, por toda a eternidade!

D. Como santificastes Jesus no Batismo, consagrainos no vosso Amor. Que todos os batizados sejam criaturas novas. Recebei o louvor de toda a criação e a prece que elevamos com sinceridade de coração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.
- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. No desejo de vivermos com os mesmos sentimentos do Coração de Jesus, rezemos juntos, como ele nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Convidar para dar o abraço da paz apenas à família. Cantar um refrão.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz

da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.
- Foi na ceia sagrada... nº 592

17. ORAÇÃO

D. Concedei-nos, ó Deus Todo-Poderoso, que tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo*.

T. Amém.

D. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigiente diz, voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Como o Pai me enviou... nº 707

Leituras para a Semana

2ª 2Sm 5,1-7.10 / S188(89) / Mc 3,22-30 3ª At 22,3-16 / Sl 116(117) / Mc 16,15-18 (*Conversão de São Paulo*) 4ª 2Tm 1,1-8 / Sl 95(96) / Lc 10,1-9

 $\begin{array}{l} 5^a 2 Sm\ 7, 18-19.24-29\ /\ S1\ 131(132)\ /\ Mc\ 4, 21-25 \\ 6^a 2 Sm\ 11, 1-4a.5-10a.13-17\ /\ S1\ 50(51)\ /\ Mc\ 4, 26-34 \\ Sáb.:\ 2 Sm\ 12, 1-7a.10-17\ /\ S1\ 50(51)\ /\ Mc\ 4, 35-41 \end{array}$